

BICUDO BATUQUE

. **Filho de Topetinha e Goiano**

. **Espécie:** Bicudo - *Oryzoborus maximiliani*

. **Batuque** utilizava anilha aberta do IBDF (regulamentação para anilha fechada começou em 1988) tinha o bico predominando o branco com duas manchas pretas na parte superior. Filhote de ambiente controlado era de porte fino e atlético. Muito manso e interativo;

. **Ano de nascimento:** 1976 - na casa do Sr. Moacir Santos - Brasília DF - No início da carreira se chamava Kemp, em homenagem ao centroavante matador da seleção Argentina. Quando adquirido pelo Sr. Aloísio Pacini Tostes, este o rebatizou de **Batuque**, em função do canto alto, que o destacava na roda. Podia-se ouvi-lo nitidamente do lado de fora do recinto do torneio e isso era realmente diferenciado dos outros.



. **Tipo de canto:** Aprendeu a cantar com o bicudo Melodia do plantel de Hélio Bragança. Goiano Clássico, da melhor qualidade. Mestre e considerado hoje a "Raiz do Canto Goiano Clássico", isto porque quase todos os bicudos com esse dialeto tiveram na origem o aprendizado com as reproduções do canto **Batuque**. O canto tem as seguintes notas (onomatopéicas), entrada: Suim.suim-cococo.quem.quem.quem-ke.ti-gam.kem-tim.tim-to.k.to-tiá.tió-toi.tiua-ti.tu.ti em seguida apresenta com o módulo de repetição: quem.quem.quem-ti.ke.ti-kam.kem-tim.tim-to.k.to-



tiá.tió-toi.tiua-ti.tu.ti - para melhor aprendizado veja a explicação sobre seu canto no link: <http://www.youtube.com/watch?v=iCndvYmdZjA>

Como ilustração observe no sonograma a frase musical com a entrada de canto e o módulo de repetição.



Felizmente seu canto de voz clara e muita melodia, foi gravado e hoje serve de mestre a inúmeros criadores tendo o estilo dos mais valorizados e modelo para padrão de canto, perpetuando assim seu canto inigualável. A gravação do seu canto pela **Lagopas** é hoje considerada a "**Raiz do Canto Goiano Clássico**". Praticamente quase todos os bicudos que cantam esse dialeto fixado, foram encartados a partir dessa importante produção fonográfica.

.**Lista de proprietários** por onde esteve **Batuque** em suas andanças: Sr. Moacir Santos, onde nasceu - Helio Bragança, que o aprontou - Marcio Moreira - Aloísio Pacini Tostes, o tornou famoso - Antonio Carlos Flores Carone - Sergio Gusmão da Silva, Geraldo Guaraldo, Carlos Henrique da Fonseca Jorge - Carlos Zuffo - de volta para LAGOPAS de Aloísio Pacini Tostes - Alex Serra, na mão de quem veio a óbito.

.**Ano em que passou a ser conhecido:** 1978, ainda com o nome de Kempas, quando ganhou inúmeros troféus na fibra conduzido por Helio Bragança.

. **Quantidade de troféus:** ganhou quase 100, sendo vários primeiros lugares - o mais importante sem dúvida foi em Belo Horizonte.

. **Curiosidades e particularidades** gerais sobre o campeoníssimo **Batuque**

.. Em 1982 em Belo Horizonte na mão de Márcio, realizou uma maravilhosa disputa com o bicudo "Abertura" o torneio todo. Um espetáculo, um e outro

cantando na cara durante 5 horas seguidas. Classificando-se em terceiro e quarto lugares respectivamente. Nesse dia, Aloísio Tostes, presente ao evento se tornou fã incondicional do bicho.

. Em 1985 em Cuiabá, Sr. Aloísio junto com Dr. Barbusse Pires Leal foram ao torneio. Ocasão em que **Batuque** tocou da roda o bicudo Levente, em 30 minutos. O grande bicudo do Mato Grosso à época, que depois mudaria o nome para Brigadeiro e foi campeão várias vezes em São Paulo, na mão de Luis Andrade e depois com Ernesto Scatena. Neste dia Carlos Zuffo, ofereceu um "rio de dinheiro" pelo bicho o que foi recusado. O José Lopes Cardoso o Zezinho de Campo Grande MS, presente ao evento, exclamou: "nunca vi uma coisa dessa, espetacular".

Em outra oportunidade, de tanto agredir o bicudo que estava a seu lado na roda fez o bicho entrar no cocho de comida para se esconder. De vez em quando ele levantava e olhava de soslaio para em seguida esconder-se de novo. Isso me foi contado pelo amigo Milton Nacagami que observou a inusitada cena.

.Em 1987, em Belo Horizonte Batuque tocou da roda às 10.30 hs o bicudo extraordinário Dom Diego, também muito conhecido na época. Aloísio preparou a cama para o Dom Diego, colocando-o desde cedo do lado para desferrar um constrangimento que havia passado dias antes em Goiânia com seu outro bicudo Buscapé que havia sido menosprezado por um adversário também expositor. Quem pagou o pato foi o Dom Diego.

.Em 1987, em Brasília, Batuque ao lado de Sobe-e-Desce, numa das maiores disputas já vistas até hoje em um torneio os dois terminaram o torneio estafados e se classificaram em 16º e 17º lugar, o proprietário do Sobe e Desce à época, Romeu destruiu o respectivo troféu considerando-o como um troféu abacaxi. Isto até hoje muito comentado por aqueles que tiveram oportunidade de presenciar o fato.

.Em outro torneio dos campeões em 1985 em Belo Horizonte, **Batuque** ganhou do Sobe-e-Desce apenas por um canto, ficando o Napoleão de Dr. Drumond em terceiro e Chico Viola de Nami Jafet em quarto. Lendários e extraordinários bicudos da época.

.Em 1986 , em Uberaba , na hora da marcação veio um temporal e o céu escureceu. Todos os pássaros pararam assustados, exceto o **Batuque**, que continuava a cantar até às 14; 30 horas, como se nada estivesse acontecendo. Quando se iniciou novamente a marcação lá pelas 15 horas o Batuque já estafado se classificou em 8º lugar. Agora, a vez de Aloísio que espatifou o troféu arremessando-o no chão. O amigo Carlos Zuffo estava lá foi solidário comigo. Naquele dia conheci o bicudo Bachopa.

. Quando ia para o brejo, cantava mais de meia hora direto, tremendo as asas;

.Quando ia para os torneios e dormia nos hotéis , se ficasse uma pequena fresta de luz no quarto , ele cantava a noite toda.

.Cantava sempre acasalando o vizinho com a cabeça arrepiada e de repente vinha na tela cantando com toda a força bem na cara do adversário iniciando o canto com sua risada característica;

.Costumava mastigar as penas do rabo de tanta raiva dos outros bicudos cantando muito próximos;

- extraordinário galador, deixou vários filhos mas não se sabe onde estão, um filho identificado o Batuquim atualmente na mão de José Geraldo Amadeu - em Araçatuba; suspeita-se que haja filhos dele na região de Volta Redonda RJ.

- Sua mãe Topetinha, extraordinária bicuda cantava como macho se fosse instigada ou colocada perto de pássaros estranhos; em Cuiabá passou como se fosse um bicudo pintado em cima das mesas do hotel cantando em surdina para vários bicudos machos;

. **Valores que foi transacionado:** não há informação precisa pelos valores de hoje, mas seria por mais de R\$10.000 -

. **Falecimento:** Batuque faleceu em 1990 , quando seu proprietário era o Sr. Alex Serra , em Cuiabá;

Motivo do falecimento: estava pendurado do lado de fora da casa, o carro do fumacê da dengue passou e o veneno o contaminou. , vítima de pulverização contra a dengue realizada em Cuiabá. Estava do lado de dentro da varanda recebendo assim diretamente as baforadas do produto venenoso. Não fosse esta fatalidade, talvez até hoje poderíamos apreciar este belo pássaro dar seu espetáculo.

Colaborou com o texto original o companheiro Paulo Schiavon

Aloísio Pacini Tostes – Bonfim Paulista – Ribeirão Preto SP

Multiplicar para conservar